

O Transtorno do Espectro Autista pode ser diagnosticado logo no começo da vida de sua criança. **O transtorno pode atuar de forma diferente em cada pessoa.**

Nesse post, **vamos falar sobre alguns sinais que você pode perceber na sua criança para diagnosticar se ela se enquadra TEA** e assim, inicie o tratamento adequado. Vamos dividir estes sinais em três campos: Interação social, Linguagens e Brincadeiras. **As informações foram conseguidas junto ao Ministério da Saúde.**

De 0 a 6 meses

Interação social: As crianças com TEA não buscam o olhar direto das pessoas que estão cuidando delas. Elas também costumam prestar mais atenção em objetos do que nas pessoas.

Linguagem: Elas costumam ignorar ou não reconhecer a voz das pessoas que estão cuidando delas. Podem ficar muito tempo em silêncio ou gritar aleatoriamente. Elas choram por muito tempo sem motivo aparente ou relacionado a alguma coisa ou alguém.

Brincadeiras: Não exploram objetos e suas formas. Não costumam sacudir os brinquedos, por exemplo.

De 6 a 12 meses

Interação social: Nesta fase da vida, as crianças costumam fazer gestos para pedir colo aos adultos. As crianças com TEA têm dificuldades em reproduzir esse pedido.

Linguagem: Elas não respondem pelo nome, só demonstram algum tipo de reação quando você faz contato físico com a mesma. Elas não manifestam expressões faciais com algum significado. Também nesta fase da infância, se espera que as crianças demonstrem algumas reações como se estivessem conversando ou respondendo com pequenos gritinhos; as crianças com TEA não costumam responder dessa maneira.

Brincadeiras: Elas precisam de muito esforço dos adultos para se envolverem com algum tipo de brincadeira.

De 12 a 18 meses

Interação social: Elas não apontam para objetos, não mostram quais objetos podem despertar sua curiosidade.

Linguagem: As crianças com TEA têm dificuldades de compreender situações que não façam parte do cotidiano delas. Possuem dificuldades em expressar certas emoções quando estão se comunicando. Elas podem não falar suas primeiras palavras nessa faixa etária.

Brincadeiras: Geralmente, elas preferem focar em uma ação repetitiva com um determinado brinquedo (ou objeto) do que explorar as possibilidades que ele oferece.

De 18 a 24 meses

Interação social: Elas não conseguem acompanhar o gesto de alguém apontando para um objeto ou não seguem o olhar de outra pessoa. Elas podem olhar para o dedo que está apontando para determinado objeto mas ela não consegue entender que algo está sendo mostrado. Elas também não se interessam por pegar objetos oferecidos por seus familiares ou pessoas conhecidas.

Linguagem: Costumam gesticular menos que crianças sem TEA ou utilizam gestos de forma aleatória. Podem não aprender a fazer gestos de sim ou não com a cabeça. Ela não consegue desenvolver a linguagem, fala de forma repetitiva e sem autonomia.

Brincadeiras: Elas não imitam as ações dos adultos, não se interessam em brincar de casinha ou em representar algum papel. Quando estão brincando com um carrinho, por exemplo, ela pode prestar mais atenção em uma rodinha do que andar com o carrinho.

De 24 a 36 meses

Interação social: Quando um adulto faz um comentário, algum gesto ou resposta pode ser feito mas de forma isolada. Raramente elas fazem uma ação de apontar, mostrar ou dar objetos a alguém.

Linguagem: A fala geralmente é a repetição do que outra pessoa está falando. Ela não demonstra interesse em acompanhar as narrativas do cotidiano ou um diálogo com os pais.

Brincadeira: Elas não interagem com outras crianças, geralmente se afastam delas ou se colocam numa condição de observadoras. Quando elas aceitam brincar com outras crianças, mostram dificuldades em compreender quais as regras do jogo ou o que as outras crianças estão falando, por exemplo.

Se você perceber algumas dessas características na sua criança, procure um especialista.

Siga acompanhando nosso blog, em caso de dúvidas, deixe o seu recado nos comentários. Até o próximo post!

.